

# Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Dezembro 2022

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

### 1. O resultado do IICP em Dezembro de 2022 e suas comparações com o IPCA.

Em dezembro, diante da nova queda dos custos de produção, o IICP registrou deflação de 2,43% em relação ao mês de novembro. Este movimento de baixa continua sendo reflexo, principalmente, da queda do custo dos fertilizantes.

**TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	51,39%	51,39%	10,06%	7,94%
2022	-9,55%	-9,55%	5,79%	11,64%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

No ano de 2022 o IICP acumulou deflação de 9,55%. Esta queda está associada a forte oferta de fertilizantes no mercado interno, reflexo do receio de que o conflito entre Rússia e Ucrânia poderia trazer escassez do produto no mercado brasileiro, que é essencialmente importador da matéria-prima.

Outro fator que também contribuiu para a deflação dos custos de produção foi a queda da taxa de câmbio média. Como a maioria dos insumos usados no campo são importados de fora do país, a taxa de câmbio tem forte influência sobre o custo desta compra.

### 2. O resultado do IIPR em Dezembro de 2022 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR de dezembro registrou leve alta de 0,17% em relação ao mês anterior. A alta no preço do arroz foi o principal destaque, mas foi praticamente equalizada por quedas não muito expressivas em outros produtos que compõem o índice.

Apesar do preço de alguns produtos terem apresentado estabilidade e até mesmo queda em relação ao ano anterior, ainda assim o IIPR acumulou inflação de 10,36% neste ano. Isso porque alguns produtos que compõem o índice se valorizaram significativamente, em especial o trigo.

**TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

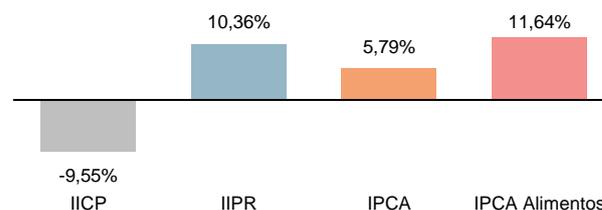
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	4,92%	4,92%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Em comparação com outros indicadores da economia, o IICP apresentou deflação de 9,55% enquanto o IPCA registrou alta de 5,79% em 2022, cenário que não acontecia desde 2019. Isso porque o país passa por um momento de pressão inflacionária, porém, itens importantes do custo de produção apresentaram retração diante da queda da taxa de câmbio média e da larga oferta de fertilizantes no mercado interno.

Em relação aos preços, observamos que o IPCA Alimentos fechou com alta mais acentuada que o IIPR - respectivamente 11,64% e 10,36%. Isso significa que os preços ao consumidor cresceram mais que os preços recebidos pelos produtores, o que comprova, mais uma vez, que a alta dos preços na gôndola não é culpa do produtor e sim um reflexo do processo inflacionário que o país enfrenta nos mais diversos produtos e serviços da economia.

**GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.**



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)